



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

53

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1986

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

e

OLÍVIO TURATTO

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. --

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -- -- --

Em discussão, inicialmente, a Ata da 5ª Sessão Ordinária, realizada em 03 de março de 1986. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. -- -- --

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 5ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. -- -- --

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: -- -- --

Projeto de Lei nº 10/86, dispondo sobre modificação da redação do artigo 5º da Lei nº 2.078/85, que disciplina a destinação de uma área de terreno, qual seja a construção de um centro de lazer e doação, da parte remanescente, à Associação dos Amigos de Garça - AAGAR. -- -- --

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 10/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -- -- --

Projeto de Lei nº 11/86, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cz\$ 30.000,00, para atender as despesas relativas ao convênio com a Secretaria da Justiça, visando a assistência judiciária gratuita. -- -- --

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 11/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -- -- --

Of. nº 115/86, em atenção ao Requerimento nº 15/86.

Of. nº 120/86, em atenção ao Requerimento nº 25/86.

Of. nº 119/86, em atenção ao Requerimento nº 31/86.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. -- -- --

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: -- -- --

Telegrama do Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos Santos, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, comunicando que encaminhara à Executiva Regional do PMDB proposição no sentido de ampla mobilização dos Diretórios e militantes --



do partido em apoio à fiscalização do congelamento de preços decretado pelo Exmo. Sr. Presidente José Sarney. - - - - -

Telegrama do Exmo. Sr. Governador André Franco Montoro, comunicando a celebração de convênio entre a Secretaria de Relações do Trabalho e este Município, objetivando a instalação de Postos de Atendimento. - - - - -

Telegrama do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, convidando para participar da cerimônia de posse do seu Diretor Presidente, dr. José Maria Arbex. -

Ofício da Câmara Municipal de Tupã, encaminhando um exemplar do "Relatório dos Trabalhos Realizados". - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, encaminhando cópia do Requerimento nº 164/86, que propugna a redução da carga horária de trabalho de 8 para 6 horas diárias para os funcionários da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, sem perda dos vencimentos, incorporando as horas extras ao salário base. -

Ofício do dr. Albino Gonçalves Rodrigues, DD. Diretor da 48ª CIRETRAN, em atenção ao Requerimento nº 17/86. - - - - -

Ofício do dr. Albino Gonçalves Rodrigues, DD. Diretor da 48ª CIRETRAN, em atenção ao Requerimento nº 18/86. - - - - -

Ofício da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Diretoria Regional de Bauru/SP -, em atenção ao Requerimento nº 33/86. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 241/84. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, em atenção ao Requerimento nº 06/86. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recobido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Decreto Legislativo nº 02/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, propondo a constituição do CENTRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - CEDECON. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Requerimento nº 38/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Nello Macelloni. - - - - -

Requerimento nº 39/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando ao Exmo. Sr. Ministro da Indústria e Comércio informações sobre a legalidade do procedimento da Refrigerante Bauru L/A, que vem cobrando rolhas ou tampinhas que fecham e lacram as garrafas de Coca-Cola ou Fanta. - - -

Requerimento nº 40/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Severino Andrade Moura. - - - - -

Requerimento nº 41/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando ao Exmo. Sr. Ministro da Indústria e Comércio providências no sentido de se conseguir, junto as montadoras de veículos, maior rapidez na entrega de carros adquiridos por taxistas, com benefícios concedidos pelo Governo Federal. - - - - -

Requerimento nº 42/86, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando a direção regional do Departamento de Estradas de Rodagem providências urgentes no sentido da canalização d'água pluviais no km 424 da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros - SP-294. - - - - -



Requerimento nº 43/86, de autoria do Vereador Adami-
mir Maurício de Barros, solicitando à direção do Centro de Saúde
de Garça a elaboração de laudo de vistoria para o prédio da Rua
Heitor Penteado, 89, que, aparentemente, apresenta riscos aos
seus moradores e aos transeuntes. - - - - -

Requerimento nº 44/86, de autoria do Vereador Ari
Silva Braga, solicitando ao comando do 4º Pelotão da Polícia Mi-
litar para que se intensifique a realização de rondas preventi-
vas nas imediações da Praça do Santuário, na Vila Araceli, coi-
bindo, assim, os excessos ali praticados por elementos de má for-
mação moral. - - - - -

Requerimento nº 45/86, de autoria do Vereador Ada-
mir Maurício de Barros, solicitando ao comando do destacamento
do Corpo de Bombeiros a elaboração de laudo de vistoria no pré-
dio da Rua Heitor Penteado, 89, que, aparentemente, apresenta
riscos aos seus moradores e aos transeuntes. - - - - -

Indicação nº 40/86, de autoria do Vereador Valdemar
Zimiani, sugerindo o início imediato da construção da quadra de
esportes projetada para o distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 41/86, de autoria do Vereador Adamir
Maurício de Barros, sugerindo a adoção de uma campanha de escla-
recimento ao público no sentido de que se encaminhe ao Plantão
de Reclamações da Prefeitura Municipal notas fiscais emitidas
nos dias 27 e 28 de fevereiro e, ainda, no dia 03 de março do
corrente ano, a fim de se estabelecer um critério para possíveis
especulações de preços. - - - - -

Indicação nº 42/86, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo a adoção de urgentes medidas, visando elimi-
nar o empoçamento de água que se verifica na porta do bar que
serve as arquibancadas do Estádio Municipal "Frederico Platzeck".

Indicação nº 43/86, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, sugerindo a implantação urgente das linhas de empresa
circular na cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 44/86, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo a elaboração de um laudo de vistoria, visan-
do a interdição de barracão existente na Rua da Estação, confluên-
cia com a Rua São João - Bairro Labienópolis. - - - - -

Indicação nº 45/86, de autoria do Vereador Antonio-
Rodolfo Devito, sugerindo a pavimentação da pequena área do tre-
vo existente a Rua da Estação e pátio da antiga estação da estrada
da ferro. - - - - -

Indicação nº 46/86, de autoria do Vereador Adamir
Maurício de Barros, sugerindo a elaboração de um laudo de vistoria
no prédio da Rua Heitor Penteado, 89, que, aparentemente, apresenta
riscos aos seus moradores e aos transeuntes. - - - - -

Indicação nº 47/86, de autoria do Vereador Antonio-
Rodolfo Devito, sugerindo o reflorestamento do Bosque Municipal,
na parte afetada pelo incêndio. - - - - -

Indicação nº 48/86, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, sugerindo no sentido de que se recomende ao Serviço Au-
tônomo de Águas e Esgotos a contratação de firma especializada
na realização de trabalhos de limpeza dos poços de visita da rede
coletora de esgotos sanitários da cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 49/86, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo no sentido de que se determine uma melhor
conservação do trecho final da Rua Francisco da Silva Braga. - -

Indicação nº 50/86, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo no sentido de que se determine uma capinação
de todos os lotes baldios da Vila Araceli e em particular do ter-
reno situado na confluência das ruas São Francisco de Assis com
Martim Afonso. - - - - -



OBSERVAÇÕES:

a) O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 38/86 ao de número 45/86 à Ordem do Dia, dada a urgência contida;

b) O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 40/86 ao de número 50/86 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna é para falar sobre as transmissões das sessões camarárias. Acho que temos que resolver essa situação, fazendo com que as reuniões da Câmara Municipal seja transmitidas doravante, visto que o povo está aí, curioso, ligando rádio, querendo saber, acompanhar os trabalhos desenvolvidos por esta Casa. Sei que o preço apresentado pela emissora, para essas transmissões, é muito elevado, realmente. Sei que alguns Vereadores se propuseram conseguir patrocinadores, para tanto. Mas, no momento, esse assunto está em compasso de espera. As transmissões das sessões camarárias são necessárias, principalmente para levar ao conhecimento do povo os trabalhos que esta Casa vem realizando em prol deste Município. Então, eu faço um apelo para que esse problema seja solucionado a contento, o mais breve possível".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, quero congratular-me com o nobre colega João Truzzi pela excelente... idéia, iniciativa, de ter indicado ao Sr. Prefeito Municipal a necessidade de se criar um Plantão de Reclamações, com relação à fiscalização dos preços congelados, objeto do recente Decreto-Lei editado pelo Governo Federal. E, nesta sexta-feira, tivemos a inauguração desse Plantão de Reclamações. Volta a esta Casa o Projeto de Decreto Legislativo, propondo a constituição do Centro de Defesa do Consumidor - CEDECON, agora, com mais possibilidade de o mesmo ser aprovado por esta Casa. É o que esperamos, principalmente em razão dos fatos havidos, recentemente. Hoje, entro com uma Indicação, sugerindo o estabelecimento em nossa cidade, em caráter de urgência, de uma campanha de esclarecimento ao público, para que encaminhem ao Plantão de Reclamações da Prefeitura Municipal notas fiscais emitidas nos dias 27 e 28 de fevereiro e, ainda, no dia 03 de março do corrente ano, a fim de se estabelecer um critério para aferir possíveis especulações de preços. E, hoje, podemos constatar que firmas de Garça estão abusando. Estão remarcando. Cito um grande estabelecimento comercial desta cidade, a Casa Estrela. Uma senhora comprou, no último dia 04 de março, naquele estabelecimento, o produto "Nívea" por... Cz\$ 22,40. E, hoje, 10 de março, ela pagou lá, pelo mesmo produto, Cz\$ 38,00. Isso é crime. Nós, imediatamente, comunicamos o fato ao Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Delegado de Polícia".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Poderia me informar o preço de tabela desse produto?"

O Vereador Adamir Maurício de Barros, prosseguindo: "O preço desse produto não está tabelado, mas os preços de todos os produtos estão congelados".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Mesmo uma mercadoria sendo vendida, digamos, por Cz\$ 20,00 e na tabela... vier Cz\$ 25,00, um comerciante, mesmo assim, não pode subir o preço dessa mercadoria, porque já consta que ele estava....."



satisfeito com o lucro obtido naquela venda." - - - - -

O Vereador Adamiir Maurício de Barros, prosseguindo: "Certo obrigado pelo aparte. Então, baseado nisso tudo, é que me levou a apresentar a Indicação, ora referida. E outra coisa que me chamou a atenção diz respeito ao que a Coca-Cola vem fazendo. Foi tabelado o refrigerante. Entre vários itens cobrados, existe um: rólhas ou tampinhas. Eles cobram rólhas ou tampinhas da Coca-Cola. E isso é uma burla. Por isso, estou denunciando o fato ao Exmo. Sr. Ministro da Indústria e Comércio e solicitando informações a respeito disso mesmo à empresa "Refrigerantes Bauru S/A".

O Vereador Antonio Macelloni, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em poucas palavras, palavras essas que saem do fundo do meu coração e de todos da minha família, eu quero agradecer a todos os colegas desta Casa, ao Presidente João Alexandre Colombani, ao Sr. Prefeito Municipal, aos funcionários da Prefeitura, enfim, a todos, que, naquele momentos difíceis pela perda do meu progenitor, nos deram conforto e nos cobriram com o carinho. Então, ficamos emocionados e, ainda, sinto-me emocionado e me permita dizer-lhes: orgulho de ser garçense e Deus lhes pague por tudo que fizeram a mim e à minha família".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, queremos agradecer as palavras elogiosas ditas pelo Vereador Adamiir Maurício de Barros com respeito à Indicação que fizemos, sugerindo a instalação do Plantão de Reclamações. E aí está o Plantão de Reclamações pronto para atender todas as reclamações que, porventura, acontecer. Só lamentamos o fato de que, em todas as oportunidades que o Vereador tem condições de falar ao público, essa oportunidade não-lhe é concedida. E isso aconteceu na inauguração do Plantão de Reclamações. E, agora, queremos cumprimentar o Vereador Adamiir Maurício de Barros, por ter feito retornar a esta Casa o Projeto de Decreto Legislativo, propondo a constituição do Centro de Defesa do Consumidor - CEDECÔN. E temos certeza que, desta feita, esse Projeto será aprovado. E também o cumprimentamos pelo esforço que vem desenvolvendo no sentido do cumprimento do decreto que congelou os preços das mercadorias, colocando faixas alusivas ao fato e tomando outras providências correlatas. O Vereador Luiz Kunita falou sobre a falta da irradiação das sessões da Câmara Municipal de Garça. Sempre houve dificuldades no estabelecimento de contratos entre a Câmara e a Rádio Centro-Oeste. Fazemos parte, eu e os Vereadores Antonio Rodolfo Davito e Antonio Conessa, da Comissão para se conseguir patrocinadores para essas transmissões. Não houve, talvez, tempo, porque cada um tem o seu tempo, para se chegar a um bom termo nessa missão. Mas nós, ainda, estamos à disposição do Presidente da Câmara para percorrer o comércio de Garça para que a gente consiga patrocinadores para transmissão das sessões da Câmara Municipal". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com relação ao assunto que os dois Vereadores, que me antecederam, abordaram, eu, realmente, acho que é a única trincheira do Vereador é a transmissão das sessões camarárias. É a única oportunidade que o vereador tem para se comunicar com o seu público é que o público possa saber o que acontece aqui dentro da Câmara. Discordamos quando o Vereador Luiz Kunita disse que o preço exigido pela Rádio Centro-Oeste tinha sido muito caro, porque, na época, quando subiu a esta tribuna o Vereador Ari Silva Braga, então, ele fazendo o cálculo e mostrando os preços, que transmitir uma sessão por um ano, na época, sem o reajuste, então, realmente, ela não poderia fazer diferente. Talvez, hoje, ela possa mudar o seu preço. Agora, nós deveremos pensar de uma outra maneira. Nós, os Vereadores,....."



recebemos de subsídio por volta de dois milhões de cruzeiros, por mês, quando o nosso limite permitido por lei seria em torno de sete milhões de cruzeiros. Então, economizamos para os cofres públicos uma base de cinco milhões de cruzeiros, por Vereador, por mês. E não temos o reconhecimento, pois, com esse dinheiro de um mês, o Executivo poderia, perfeitamente, bancar as transmissões radiofônicas, ao invés de o Vereador sair as ruas, mendigando patrocínio para transmissões das sessões camarárias, que é de interesse público, que é de interesse da população e que é de interesse do Vereador. Então, nós devemos pensar pensar melhor sobre o nosso subsídio. E se, por acaso, não der condições, então, eu, que sempre fui contra o aumento do subsídio do Vereador, passo a defender essa bandeira, para que, com o nosso subsídio, possamos pagar essas transmissões radiofônicas". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, deixo, na qualidade de líder da bancada do PMDB, um profundo pesar ao compa - nheiro é Vereador Antonio Macelloni, pelo passamento do senhor - seu pai. Senhores Vereadores, a transmissão radiofônica de uma - sessão camarária é de interesse de todos os Vereadores desta Ca - sa, pois a tribuna da Câmara Municipal é, realmente, uma trinchei - ra para o Vereador, para demonstrar as suas posições, justificar a sua atuação, etc. Então, sem a transmissão das sessões camará - rias, há um esvaziamento, sem dúvida nenhuma, da atuação, do va - lor, da própria Câmara Municipal. O Executivo também tem interes - se que se transmita as sessões da Câmara, pois a mesma serve pa - ra inteirar-se do posicionamento de cada um dos srs. Vereadores, principalmente na votação de uma determinada matéria, embora não faça disso uma bandeira, e para que o povo fique sabendo desse - fato. É o caso de hoje. Hoje, vamos votar a construção de um cen - tro de lazer para o trabalhador de baixa renda. E o trabalhador - de baixa renda que estiver ouvindo, sentirá que o Prefeito se em - penhou a fundo para conseguir um convênio com o Governo do Esta - do para trazer o lazer para o trabalhador. Então, o Executivo - também tem interesse que a sessão seja transmitida. Só que o Exe - cutivo não pode bancar uma transmissão radiofônica para a Câmara Municipal, de forma alguma. O que poderia acontecer - e o Sr. - Prefeito tem sido muito atencioso nesse ponto - é ter colocado - este Vereador em contato com os representantes de empresas forne - cedoras da Prefeitura e essas empresas poderiam colaborar com co - tas para a transmissão das sessões da Câmara Municipal de Garça. E isso está sendo visto. E esta sendo conversado". O orador, Ve - reador Antonio Rodolfo Devito, após receber sugestões, através - de apartes, dos Vereadores Luiz Kunita, Adamir Maurício de Bar - ros, sintetizou a problemática das transmissões das sessões da - Câmara Municipal de Garça, assim: "Para se chegar a um entendi - mento, eu acho que falta é conversar com: a Rádio, a Câmara Muni - cipal, o empresariado de Garça, em geral, e empresas fornecedo - ras da Prefeitura". A seguir, o Vereador Antonio Rodolfo Devito - disse mais: "Vereador João Truzzi, V. Exa. se colocou, hoje, na tribuna, muito bem, quando afirmou que, muitas vezes, o Vereador - é impedido de se pronunciar perante o público numa solenidade. - Realmente, isso tem ocorrido. E eu, na qualidade de líder da ban - cada, garanto a V. Exa., Vereador João Truzzi, que vou procurar - o Executivo e, toda vez que houver uma solenidade sob seu patro - cínio, sugerir que, previamente, seja destacado um elemento para falar em nome do PMDB, vez que o Presidente da Câmara fala em no - me da Câmara Municipal". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "V. Exa. teria condições de indicar elementos de outras bancadas para fa - lar nessas solenidades?". - - - - -



O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Eu falo em nome da minha bancada, o PMDB, da qual sou o seu líder. Agora, o líder da bancada do PFL ou do PDS poderia, juntamente ou separadamente, em audiência com o Sr. Prefeito, solicitar também que fosse lhe dada a palavra". Sinopse dos apertes concedidos pelo Vereador Antonio Rodolfo Devito: ao Vereador Luiz Kunita (1); ao Vereador Adamir Maurício de Barros (1); ao Vereador Ari Silva Braga (1); ao Vereador Paulo Henrique Koury (1). - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ao amigo e Vereador Antonio Macelloni o voto de pesar meu e da minha família, pelo infausto acontecimento que veio abalar a sua família. E lhe peço escusas, pelo fato de externar esse sentimento agora, pois estamos ausentes da cidade e não pudemos saber, a tempo, nada sobre esse doloroso acontecimento. Jamais serei o intermediário da Rádio. E a importância da Câmara Municipal não vale nada? Sabe-mos que a Rádio é importantíssima, para que nós possamos manter um contato íntimo com os nossos munícipes, com os nossos eleitores. Mas não me coloco à disposição para ir atrás de verbas para que possa ser irradiada as nossas sessões. No entanto, vamos tentar um contato com a Rádio, para que ela refaça os valores solicitados nesse contrato para a referida transmissão, pois, depois que não houve acordo, ela não mais manteve diálogo conosco e a Câmara Municipal não mais mereceu qualquer menção, por parte dessa emissora. Portanto, acho que devemos estabelecer um acordo, pois sabemos da importância da Rádio, mas também ela tem que saber a importância desta Casa, que é uma Casa de leis. De outro lado, não fico triste, pois na reunião da inauguração do Plantão de Reclamações, fomos representados pelo nosso Presidente, que é o Presidente da Casa, muito acima dos partidos". - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Eu gostaria apenas que, nas solenidades, o PMDB se fizesse representar. O Presidente da Casa, fala em nome da Casa. E eu, como líder do partido, eu vou solicitar ao Sr. Prefeito que dê palavra a um Vereador da minha bancada, previamente indicado pela própria bancada para falar em determinada solenidade. Não sei porque V. Exa. é contra". - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Não sou contra a essa indicação. Eu só acho que todos os partidos terão direitos iguais nas circunstâncias referidas". - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Acontece que eu não posso falar em nome de outros partidos. Eu lidero o PMDB. Então, os líderes do PFL e do PDS poderiam entrar em contato com o Sr. Prefeito para tratar desse assunto". - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "O nobre colega falou em nome do partido. E eu, como membro do partido, também, se alguém ocupar a tribuna, em nome do partido, talvez, possa querer fazer uso da palavra e terai o direito de usá-la. É isso que eu quero deixar bem claro, antes que aconteça o fato". - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras no Grande Expediente, o Sr. Presidente disse: "Antes do Intervalo Regimental, quero registrar a presença, nas galerias, do nosso colega, Vereador Aldo Pedro Coneliani, da Câmara Municipal de Marília, o que nos honra muito". - - -

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem. - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e,



Câmara Municipal de Garça 60

Estado de São Paulo

ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM-DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari-Silva Braga, Joao Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. --

Tendo havido numero legal, o Sr. Presidente declarou reaberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, inicialmente, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 03/86, do Executivo Municipal, propondo a abertura de um crédito no montante de Cz\$ 327.761,69, que se destinará à suplementação de rubricas orçamentárias relativas aos Setores de Migrantes e do Terminal Rodoviário. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 03/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Antonio Rodolfo Devito. - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela ordem, requereu o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 03/86, por uma Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil Antonio Rodolfo Devito, e, ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 03/86, por uma Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 04/86, do Executivo Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cz\$ 370.000,00 para as obras de combate à erosão nas adjacências do Lago Artificial "Prof. J.K. Williams". Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 04/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 04/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade votos. - - - - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 04/86. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 05/86, do Executivo Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no valor de Cz\$ 160.000,00, visando a compra de equipamentos para a Comissão Municipal de Televisão receber os sinais da TVS, de São Paulo. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o..... -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 05/86 e seus anexos em discussão global. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 05/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 05/86. - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 08/86, do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria de Estado de Relações do Trabalho, visando a implantação do Centro de Lazer do Trabalhador, em Garça. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 08/86 e seus anexos em discussão global. - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Este, sem dúvida nenhuma, é um Projeto muito bom, porque vem dar condições ao trabalhador e uma opção para o lazer. E tenho certeza que merecerá a aprovação por parte de todos os srs. Vereadores. Apenas nós fazemos uma ressalva. Por muitas e muitas vezes, através desta tribuna, nós reclamamos, porque alguns Projetos têm vindo a esta Casa tecnicamente mal elaborado. Vejam que falta, neste Projeto, a minuta do convênio. No entanto, vamos aprovar assim mesmo, porque este Projeto, em si, pelo seu conteúdo social, é muito bom. E vamos pedir, mais uma vez, para que, futuramente, os Projetos sejam encaminhados a esta Casa acompanhados de toda a documentação". - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Realmente, como disse o nobre Vereador João Truzzi, este Projeto está incompleto. E nós lamentamos o fato. Mas o Regimento Interno diz que a Presidência da Casa pode não aceitar o Projeto que não venha completo. Acredito que tenha sido uma falha da Presidência em aceitar este Projeto, estando ele incompleto. Mas a falha também passa para a Comissão de Justiça, que teve em suas mãos este Projeto. Então, começa haver um problema sério para nós, principalmente da bancada do PFL, porque a própria bancada do PMDB vem a esta tribuna e diz que este Projeto está incompleto. No entanto, gostaríamos bem claro que não somos contra o Centro de Lazer, mas não temos condições de votar neste Projeto. Então, gostaria de pedir que fosse adiada a votação deste Projeto, por uma Sessão. E quero pedir a esta Casa que, quando um Projeto vier incompleto, nós não o consideremos objeto de deliberação. Então, gostaríamos pedir aos srs. Vereadores que entendessem a nossa posição, pois gostaríamos de ter em mãos a cópia da minuta, o orçamento ou, então, as próprias Comissões que, talvez, tenham tido essas informações viessem a esta tribuna e nos dessem explicações. E, assim, nós podemos votar, por mais desta vez, em confiança nas Comissões". -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não deixaria de ter razão o Vereador Paulo Henrique Koury, se tratasse de um assunto que o Município iria arcar com todas as despesas necessárias. Quando se trata de convênio, de uma coisa que vem de graça e que há necessidade da sua urgente apreciação, não podemos nos preocupar por..... -



coisinhas pequenas. O importante é aprovarmos o Projeto rapidamente e dar condições ao Sr. Prefeito Municipal trazer esse... dinheiro para a Garça".

O Vereador Luis Kunita, aparteando: "Vejam os que diz o artigo 3º do Projeto: 'As despesas decorrentes do convênio correrão por conta da verba repassada pela Secretaria conveniente, sendo que o Município suplementará, se necessário com recursos próprios, a insuficiência da dotação'. E aqui não se especifica cifra nenhuma. E V. Exa., como relator da Comissão de Finanças, não diz também da importância com que o Município irá contribuir nesse projeto e quanto iria custar a obra".

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "O importante são os 80 mil cruzados que virão para nós".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "O prazo para a assinatura desse convênio teria que ser nesta semana?".

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Sim. Obteve a informação segundo a qual este Projeto, aprovado, deve entrar em São Paulo amanhã. Então, quanto mais rápido a aprovação deste Projeto, melhor".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O objetivo deste Projeto é consolidar mais uma conquista do Executivo junto ao Governo do Estado. Justamente, estaremos, hoje, aprovando uma autorização para o Executivo assinar um convênio com a Secretaria de Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo. E a Prefeitura não tem a minuta do convênio questionado. Essa minuta está na Secretaria de Relações do Trabalho. E prazo para a assinatura desse convênio se encerra esta semana. Então, pela grandeza social, que encerra este Projeto, eu peço a aprovação do mesmo, ainda nesta noite".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós, da Comissão da Justiça, demos o parecer o mais rápido possível, porque sabíamos que o convênio em apreço deverá ser assinado amanhã. Sabemos que há falhas no Projeto, mas não culpamos, por isso, o Presidente da Casa e nem o Sr. Prefeito Municipal, pois a Secretaria do Trabalho não mandou essa minuta. E o convênio, como já disse, será assinado amanhã, no valor, provavelmente, de Cz\$ 80.000,00".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Temos que ressaltar que os Cz\$ 80.000,00 representam um valor considerável, levando-se em conta que a Prefeitura já possui o terreno, onde será construído esse Centro de Lazer".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Obrigado. Eu iria focalizar esse aspecto. Portanto, peço a todos que aprovem este Projeto, ainda hoje, dado, principalmente, ao seu alto valor social".

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores Paulo Henrique Koury e Antonio Rodolfo Devito, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 08/86.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 08/86, disse, em síntese, o seguinte: "De forma alguma, tive intenção de acusar a Presidência por sua eventual falha, cometida no recebimento deste Projeto de Lei, apenas me reporte ao nosso Regimento Interno, que focaliza esse aspecto. Portanto, não acusei a Presidência, como não acusei a Comissão. Agora, o Vereador Antonio Rodolfo Devito afirmou que possuía informações a respeito deste Projeto de Lei. Então, entendo que tais informações devam ser passadas para o parecer, para que nós, da bancada, que não temos acesso às reuniões das Comissões, pudéssemos entender melhor este Projeto de Lei. Não somos contra a construção desse



Centro de Lazer. E, como fomos informados de que esse convênio -
deverá ser assinado amanhã, de forma alguma, vamos tentar obs -
truir mas esse benefício para a cidade de Garça. Agora, como re -
queri verbalmente o adiamento da votação deste Projeto, eu, ver -
balmente, gostaria retirar esse pedido. Mas quero deixar claro -
que a falta da minuta do convênio não nos convence, porque a mi -
nuta é sempre entregue às Prefeituras. Então, vamos relevar, por
esta vez, mas vamos pedir a esta Casa que não votemos mais em -
Projetos incompletos. Votamos pela aprovação deste Projeto, mas -
com esta ressalva e com este protesto". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribu -
na, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 08/86,
disse, em síntese, o seguinte: "A informação que recebi a respei -
to do Projeto de Li nº 08/86, foi aquela informação genérica, que
todos os Senhores Vereadores receberam. Agora, é preciso ficar -
bem claro que a informação que eu recebi era de que a minuta do
contrato não estava na Prefeitura. Mas acredito que este Projeto
será aprovado, em virtude das explanações feitas pelos srs. Ve -
readores e mesmo porque o Vereador Paulo Henrique Koury retirou -
o pedido de adiamento da votação do mesmo". - - - - -

Em votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº -
08/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - -

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou
aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação úni -
cas, o Projeto de Lei nº 08/86. - - - - -

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos -
encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Se -
cretário na oportunidade própria: de número 38/86 ao de número -
45/86. - - - - -

A propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

1 - que todos os Requerimentos foram aprovados una -
nimemente; - - - - -

2 - que foram declarados como tais pelo Sr. Presi -
dente da Câmara Municipal de Garça; - - - - -

3 - que as solicitações de urgência, inseridas em -
todas as proposições submetidas em discussão foram aprovadas -
unanimemente, em cada oportunidade, sem que houvesse solicitação
de palavras qualquer; - - - - -

4 - que, na discussão dos Requerimentos, não houve
solicitação de palavras. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presi -
dente, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos
em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Ordi -
nária. - - - - -

Eu, André Luiz Faria Rod, Secretário, la -
vrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente -
com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO